

ANORMALIDADES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NA SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O álcool ingerido durante a gestação atravessa com facilidade a barreira placentária, afetando o Sistema Nervoso Central (SNC) em desenvolvimento e originando a Síndrome Alcoólica Fetal. A SAF pode causar sérias disfunções cerebrais com complicações comportamentais e sociais secundárias e estima-se que 30 mil crianças por ano nasçam com essa síndrome no Brasil.

OBJETIVO: Essa revisão de literatura tem como objetivo esclarecer as consequências da SAF no desenvolvimento do SNC.

MÉTODO: Foram usadas as plataformas de dados PubMed, UpToDate, Scielo e Google Scholar, com os descritores Síndrome Alcoólica Fetal e Sistema Nervoso Central nos idiomas inglês e português em uma janela temporal de 2001-2021. Foram encontrados 38 artigos correspondentes, sendo 16 lidos integralmente e 7 escolhidos para essa revisão de literatura.

RESULTADOS: A SAF é uma das principais causas de doença intelectual evitável, sendo capaz de afetar o crescimento e desenvolvimento do cérebro humano. O conjunto de anormalidades do SNC constituintes da SAF incluem redução do volume cerebral; afinamento do corpo caloso; e funcionamento anormal da amígdala. Crianças expostas ao álcool durante o desenvolvimento podem ter problemas de cognição, controle e julgamento de impulsos, processamento emocional, memória, aprendizado, coordenação motora entre outros. A atuação do álcool no cérebro durante a vida intrauterina acontece de maneiras diferentes, a depender do tipo de células e estágio de desenvolvimento, podendo levar à morte e disfunções celulares, dificuldades na geração e migração celular anormal, além de formação anormal de sinapses neurais. Todavia, a fisiopatologia específica do álcool no desenvolvimento fetal ainda não foi completamente esclarecida.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o consumo de álcool durante a gestação aumenta o risco de anormalidades fetais, sobretudo no desenvolvimento do SNC, devido ao efeito tóxico do etanol para o feto. Assim, identificar precocemente a SAF permite acompanhar os danos primários ao SNC e prevenir danos comportamentais secundários.

REFERÊNCIAS

- 1- LIMA, José Mauro Braz. Síndrome Alcoólica Fetal (SAF): uma doença prevalente e subestimada. **Revista Consensus**, Brasília, v. 8, 2013. Disponível em: <https://www.conass.org.br/consensus>. Acesso em: 5 de setembro de 2021.
- 2- ALVES, F.K.S. **Síndrome Alcoólica Fetal**. 2016. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biomedicina). Faculdade de São Lucas, Porto Velho, 2018.
- 3- BALDOR, Roberto. Primary care of the adult with intellectual and developmental disabilities. **UpToDate**. 2021. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em: 5 de setembro de 2021.
- 4- RAMALHO, Joaquim; SANTOS, Maria R. Síndrome Alcoólica Fetal: Implicações Educativas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 21, n. 3, setembro, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382115000300002>. Acesso em 5 de setembro de 2021.
- 5- WEITZMAN, Carol; ROJMAHAMONGKOL, Pat. Fetal alcohol spectrum disorder: Clinical features and diagnosis. **UpToDate**. 2020. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em 5 de setembro de 2021.
- 6- MESQUITA, Maria dos Anjos; SEGRE, Conceição Aparecida de Mattos. Malformações congênitas em recém-nascidos de mães alcoólatras. **Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 4, outubro, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010AO1880>. Acesso em: 5 de setembro de 2021.
- 7- MOMINO, Wakana; SANSVERINO, Maria Teresa; SCHULER-FACCINI, Lavínia. A exposição pré-natal ao álcool como fator de risco para comportamentos disfuncionais: o papel do pediatra. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 84, agosto, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572008000500011>. Acesso em: 5 de setembro de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal; Desenvolvimento fetal; Sistema Nervoso Central.